

A CONTRIBUIÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA- PNAIC NA FORMAÇÃO CONTINUADA E MELHORIA DA PRÁTICA DOCENTE DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DA ESCOLA MUNICIPAL SOSSEGO DA MAMÃE EM GUARÁI-TO

Marilene Rodrigues Godoy Behne

*Universidade Federal do Tocantins - UFT
profmarilenegodoy@gmail.com*

RESUMO:

Este trabalho apresenta a realização de uma pesquisa de acompanhamento dos resultados que estão sendo apresentados em relação ao processo de ensino-aprendizagem em turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Sossego da Mamãe, em Guarái-TO, sendo assim um estudo de caso, em virtude da formação continuada que os professores das referidas turmas estão realizando através do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) nos anos de 2017 e 2018. A pesquisa tem por objetivo analisar como está ocorrendo a prática pedagógica dos professores alfabetizadores PNAIC, bem como verificar quais transformações já ocorreram na prática docente desses profissionais depois de terem participado da formação continuada promovida em virtude do PNAIC. O estudo partiu das seguintes problemáticas: Quais mudanças ocorreram na prática docente dos professores alfabetizadores depois de terem participado da formação continuada do PNAIC? Houve melhoria no processo de ensino-aprendizagem na alfabetização das crianças? A hipótese levantada é que a formação desenvolvida pelo PNAIC gera transformações na prática docente, uma vez que o diálogo e a constante troca de experiências efetuados durante os encontros de formação fomentam uma postura reflexiva quanto à práxis, assim como quanto à metodologias e concepções ideológicas. Os sujeitos da pesquisa são 12 professores que atuam do 1º ao 3º anos. O estudo teve uma abordagem qualitativa sendo a coleta de dados mediante observação in loco e pela aplicação de entrevistas semiestruturadas, assim como pela pesquisa de bibliográfica, fazendo-se o tratamento dos dados com base na análise de conteúdo de Bardin (2008).

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada de professores. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Ensino-aprendizagem. Letramento.

1 INTRODUÇÃO

Ensinar no século XXI é um permanente desafio, especialmente quando se trata da alfabetização na perspectiva do letramento, pois é necessário que haja a construção de um cotidiano escolar em que seja possível aprender com qualidade e de maneira significativa, tendo em conta que as propostas atuais é que as crianças estejam totalmente alfabetizadas até os oito anos de idade. Para isso, foi criado o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNIC), de modo a preparar os professores alfabetizadores por meio de formação continuada visando que estes desempenhem uma prática pedagógica realmente eficaz em relação à alfabetização dos alunos no tempo previsto.

Assim, este trabalho tem como objetivos analisar como ocorre a prática pedagógica dos professores alfabetizadores PNAIC, e também identificar quais transformações já ocorreram na prática docente desses profissionais depois de terem participado da formação continuada promovida em virtude do PNAIC.

A pesquisa foi realizada como um estudo de caso na Escola Municipal Sossego da Mamãe, em Guarái-TO a partir de observações in loco e da aplicação de entrevista semiestruturada com os docentes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental que estão participando da formação do PNAIC 2017/2018, visando responder às seguintes questões:

Quais mudanças ocorreram na prática docente dos professores alfabetizadores depois de terem participado da formação continuada do PNAIC? Houve melhoria no processo de ensino-aprendizagem na alfabetização das crianças? Levantou-se a hipótese de que a formação realizada pelo PNAIC propicia mudanças na prática dos professores, pois essa formação se dá em um espaço dialógico que levam a uma prática reflexiva.

Numa abordagem qualitativa, o estudo tem seus dados tratados com base na análise de conteúdo de Bardin (2008).

2 METODOLOGIA

Neste trabalho, a pesquisa se configurou como um estudo de caso com abordagem qualitativa na medida em que se projeta para a análise de uma Instituição, a Escola Municipal Sossego da Mamãe. A escolha dessa unidade de ensino se deve ao fato de que desde 2014 a pesquisa vem acompanhando o trabalho lá realizado, tanto em relação a atuação do Conselho Escolar como em relação à prática pedagógica.

Segundo Gil (2006), se define o estudo de caso pelo interesse nos casos individuais, que pode se referir tanto a uma pessoa como a um conjunto de indivíduos, de organizações e instituições, eventos, etc.

No processo de investigação optou-se por alcançar todo o universo dos sujeitos (100%), que está compreendido em 12 professores que atuam do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, sendo este o público alvo do PNAIC.

Para responder às questões de estudo, definiram-se os seguintes passos metodológicos:

- Estudo bibliográfico como primeira etapa da investigação.

Processo de levantamento das percepções dos sujeitos da pesquisa em relação à formação continuada por meio do PNAIC através de entrevista semi-estruturada.

A entrevista semi-estruturada se caracteriza pela formulação prévia da maioria das perguntas, mas conta com a participação ativa do entrevistador, que mesmo tendo um roteiro que direciona a investigação, tem a possibilidade de elaborar de imediato novas questões que servem para esclarecer ou enriquecer o contexto investigado (LAKATOS & MARCONI, 1996).

- Coleta de dados por meio da observação em sala de aula.
- Análise dos dados coletados. As questões foram analisadas qualitativamente, de modo que as respostas foram interpretadas à luz da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2008), através da qual se verificou quais ideias se apresentaram como mais recorrentes no contexto do grupo de respostas oferecidas em uma determinada pergunta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Há algumas década que a formação continuada vem figurando nas rodas de debates sobre as políticas educacionais, pois sabe-se que para haver qualidade no processo de ensino-aprendizagem é imprescindível que os professores tenham uma qualificação adequada. Essa formação deve se estender aos docentes de todos os níveis do ensino.

“[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2008, p.44).

No entanto, as discursões sobre a importância da formação continuada dos professores se intensificou a partir da implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no ano de 2012, tendo em vista que o referido pacto objetiva que as crianças das escolas estaduais e municipais sejam alfabetizadas no máximo até os oito anos de idade, ao

término do 3º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, firmou-se um compromisso entre os governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

Nesse sentido, entre os objetivos do PNAIC está justamente o de promover cursos de capacitação dos docentes que atuam do 1º o 3º ano do Ensino Fundamental a partir da ótica da formação continuada.

O PNAIC diz respeito a um pacto criado pelo Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº. 867, de 4 de julho de 2012, com o intuito de os governos de todas as esferas nacionais assumirem um compromisso para: os quais se comprometeram em: “I – alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática; II – realizar avaliações anuais universais, aplicadas pelo INEP, junto aos concluintes do 3º ano do ensino fundamental; [...]” (SILVEIRA *et al*, 2016, p. 11).

1.1.1 Letramento nos moldes do PNAIC

A prática pedagógica do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental tem por finalidade alfabetizar a criança, tendo em vista que esse processo é essencial para que ela se desenvolva não apenas como pessoa, mas também que seja capaz de adquirir habilidades que a levem a interpretar o contexto no qual está inserida.

Quando a criança está sendo alfabetizada, é fundamental que ela aprenda não apenas a ler como também a escrever. Porém, essa escrita não deve ficar apenas na decodificação dos símbolos gráficos e sim aprender a ler e a escrever de maneira significativa, como parte importante da vida dela. A isso se chama de letramento, uma vez que a criança estará se apropriando de competências que a conduzirão ao aprendizado da leitura e da escrita paralelamente, assim como esclarece Soares (1998, p. 47):

alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado.

Do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, a prática pedagógica já deve ser realizada com essa preocupação, a de formar o aluno na ótica do letramento para que seja capaz de construir saberes necessários para o exercício de sua cidadania.

1.2 A PRÁTICA DOCENTE APÓS A FORMAÇÃO DO PNAIC

Durante o período de observação sistematizada da prática docente dos 12 professores alfabetizadores que participaram do PNAIC e atuam na Escola Municipal Sossego da Mamãe, a qual se deu num período de 5 semanas, aplicou-se as entrevistas semiestruturadas e fez-se as anotações pertinentes à problemática desse estudo. Assim, foi possível constatar que diversas mudanças ocorreram na prática pedagógica dos referidos professores.

As mudanças surgidas podem ser confirmadas tanto pela postura atual dos docentes em relação à pesquisa, à confecção de novos materiais conforme a proposta de letramento debatida no PNAIC, bem como quanto à preocupação com a efetiva aprendizagem dos alunos.

Nas turmas de 1º ano, as crianças, ao final do primeiro semestre letivo, já conseguiam decodificar letras, sílabas e algumas palavras simples, assim como números e operações de juntar ou subtrair quantidades até 10.

No 2º ano os resultados são ainda mais visíveis, pois quase todos os alunos já conseguem ler frases e pequenos textos e também escrevem textos simples, recontam histórias, criam novos finais para as histórias estudadas, conseguem realizar as operações fundamentais com poucas dificuldades.

Ressalta-se que o uso dos materiais confeccionados pelos professores tomando como base as propostas do PNAIC atuam como instrumentos essenciais para que os resultados avancem com mais rapidez.

Nas turmas de 3º ano não foi diferente das de 2º ano, pois os docentes têm se empenhado muito para alcançar a meta de que ao final do ciclo de alfabetização todos os alunos estejam alfabetizados na perspectiva do letramento. Assim, findado o primeiro semestre letivo de 2018, os alunos do 3º ano apresentam um desempenho bastante animador em relação à aprendizagem. Eles já lêem, escrevem pequenos textos mais estruturados, avançaram na oralidade e já realizam operações fundamentais com raciocínio lógico com menos dificuldades.

Um ponto forte demonstrado pelos professores alfabetizadores é o fato de os mesmos, após a participação na formação do PNAIC, trabalharem verdadeiramente em equipe. Semanalmente, durante a realização da hora-atividade, esses professores se reúnem, conforme a série em que atuam, para trocar experiência, estabelecer metodologias de trabalho e confeccionar materiais pedagógicos segundo as dificuldades que os alunos ainda apresentam. Essa estratégia tem sido positiva e até tem sido imitada pelos professores das demais séries, uma vez que a preocupação central é a aprendizagem dos discentes.

4 CONCLUSÕES

A formação continuada dos professores pesquisa é hoje um tema que merece toda a atenção dos professores alfabetizadores, da comunidade escolar como um todo e das famílias, pois coloca em jogo a alfabetização completa das crianças até os oito anos de idade. Para isso, o PNAIC tem procurado fazer sua parte oferecendo os cursos de formação que visam qualificar esses docentes para que desenvolvam uma prática pedagógica consciente, responsável e verdadeiramente compromissada com a alfabetização das crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Assim, pode-se constatar durante a investigação que os professores que estão participando da formação do PNAIC têm se esmerado em fazer o melhor como alfabetizadores. Como consequência, os resultados que vêm sendo apresentados pelos alunos tem sido animador, uma vez que, de acordo com a série, a maioria das crianças já desenvolveu grande parte das competências e habilidades estabelecidas para o ciclo de alfabetização. Assim, alfabetizar na perspectiva do letramento tem um papel muito importante na vida do aluno. Portanto, o processo de alfabetização precisa ser um compromisso de toda a instituição de ensino, em especial para os educadores. Por isso, a formação continuada oferecida pelo PNAIC foi de extrema importância para a mudança na prática pedagógica e para o alcance de resultados satisfatórios em relação à aprendizagem dos alunos.

5 REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2008. Brasil. *Secretaria de Educação Básica. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. PNAIC*. Cadernos: 01 ao 10. Ministério da Educação, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (Coleção Leitura).
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos e pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SILVEIRA, Everaldo *et al.* **Alfabetização na perspectiva do letramento: letras e números nas práticas sociais**. Florianópolis : UFSC/CED/NUP, 2016. 388 p.